

ESTAR EM CASA COM ADÍLIA LOPES DO PRIVADO AO POLÍTICO



II COLÓQUIO INTERNACIONAL
UNIVERSIDADE DE VIGO
CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS DO CAMÕES, I.P.
30 DE JUNHO – 2 DE JULHO DE 2021

PT

“De resto, os meus textos são políticos, de intervenção, cerzidos com a minha vida.”
Adília Lopes, *A mulher-a-dias*, 2002

No panorama literário de língua portuguesa, Adília Lopes assume lugar conspícuo, ainda que não seja consensual (e ainda bem). Nas últimas décadas, quer a influência significativa exercida sobre a literatura em língua portuguesa, quer a receção académica internacional confirmam a relevância da sua obra, já traduzida em diferentes línguas como o espanhol, alemão, francês, inglês e holandês.

Tratando a quase totalidade das questões mais prementes da contemporaneidade, questões fulcrais na sua poesia – desde o feminismo, a ecologia, os debates entre especismo e anti-especismo, consumismo e anticonsumismo, culturalismo e anticulturalismo, capitalismo e economia neoliberais, as diferentes noções de confinamento e desconfinamento – a obra adiliana constitui um excelente ponto de partida para rever criticamente a sociedade globalizada, as culturas e estruturas económico-políticas no Ocidente, marcadas por várias crises nos últimos tempos.

O II Colóquio Internacional “*Estar em casa com Adília Lopes: do privado ao político*” convida assim investigadoras e investigadores que tenham interesse na obra de Adília Lopes a apresentar

uma comunicação. O colóquio, que conta já com conferencistas convidados, decorrerá entre os dias 30 de junho a 2 de julho, em formato maioritariamente virtual e com sede na Universidade de Vigo.

Os participantes devem preparar uma comunicação de 20 minutos, seguida de uma discussão. Pede-se o envio de um resumo com um máximo de 300 palavras acompanhado de uma pequena nota biográfica (100 palavras) para email poepolit@gmail.com até 20 de abril de 2021. A notificação de aceitação ou rejeição do resumo ocorrerá até 17 de maio de 2021.

As línguas do colóquio serão português, espanhol, galego e inglês.

Prevê-se a publicação de um livro com uma seleção das comunicações apresentadas.

As propostas devem estar associadas a um ou vários dos seguintes tópicos:

1. "Sem caridade a literatura não vale" – ética, ecologia e anti-especismo;
2. "A revolução faz-se na casa de banho" – feminismos, a política do feminino, do erótico e do corpo;
3. "A lógica da batata" – tradição e anticulturalismo, filosofia e pós-modernismo;
4. "A mão e a luva" – autobiografia, autorretrato, alteridade;
5. "Apanhar Ar" – espaço privado, espaço público e espaço político;
6. "As influências escolhem-se involuntariamente" – dialogismo, intertextualidades e intermedialidades;
7. "A poesia de cada dia nos dai hoje" – o poema entre o real e o transcendental;
8. Adília no mundo – edição, recepção, tradução, recriação, política.

COMISSÃO ORGANIZADORA

BURGHARD BALTRUSCH | Universidade de Vigo
LÚCIA EVANGELISTA | Universidade do Porto
JOANA MEIRIM | Universidade Católica Portuguesa - Lisboa
BRUNO MINISTRO | Universidade do Porto
ANTÍA MONTEAGUDO | Universidade de Vigo

COMISSÃO CIENTÍFICA

IDA ALVES | Universidade Federal Fluminense, Brasil
PEDRO EIRAS | Universidade do Porto
HELENA GONZÁLEZ FERNÁNDEZ | Universitat de Barcelona, Espanha
ANA PAULA FERREIRA | University of Minnesota, E.U.A.
ROSA MARIA MARTELO | Universidade do Porto, Portugal
PAULO DE MEDEIROS | University of Warwick, Reino Unido
JOSÉ TOLENTINO DE MENDONÇA | Biblioteca Apostólica Vaticana, Vaticano/Italia
PEDRO SERRA | Universidad de Salamanca, Espanha
CARLOS MENDES DE SOUSA | Universidade do Minho, Portugal

“De resto, os meus textos são políticos, de intervenção, cerzidos com a minha vida.”
Adília Lopes, *A mulher-a-dias*, 2002

En el panorama literario en lengua portuguesa, Adília Lopes asume un lugar destacado, aunque no sea, por fortuna, consensual. En las últimas décadas, tanto la influencia significativa ejercida sobre la literatura en lengua portuguesa como la recepción académica internacional confirman la relevancia de su obra, ya traducida a diferentes lenguas como el español, alemán, francés, inglés y holandés.

Tratando casi la totalidad de las cuestiones más destacables de la contemporaneidad, cuestiones importantes en su poesía– desde el feminismo, la ecología, los debates entre especismo y anti-especismo, consumismo y anticonsumismo, culturalismo y anticulturalismo, capitalismo y economía neoliberal, las diferentes nociones de confinamiento y desconfinamiento– la obra adiliana constituye un excelente punto de partida para rever críticamente la sociedad globalizada, las culturas y estructuras económico-políticas en Occidente, marcadas por varias crisis en los últimos tiempos.

El II Coloquio Internacional “*Estar em casa* con Adília Lopes: de lo privado a lo político” invita así a investigadoras e investigadores que tengan interés en la obra de Adília Lopes a presentar una comunicación. El coloquio, que cuenta ya con conferenciantes invitados, tendrá lugar entre los días 30 de junio y 2 de julio en formato mayoritariamente virtual y con sede en la ciudad de Vigo.

Los participantes deben preparar una comunicación de 20 minutos, que irá seguida de un debate. Se pide el envío de un resumen con un máximo de 300 palabras acompañado de una pequeña nota biográfica (100 palabras) para la dirección electrónica poepolit@gmail.com hasta el 20 de abril de 2021. La notificación de aceptación o rechazo del resumen tendrá como fecha límite el 17 de mayo de 2021.

Las lenguas del coloquio serán el portugués, el español, el gallego y el inglés. Se prevé la publicación de un libro con una selección de las comunicaciones presentadas.

Las propuestas deben estar asociadas a uno o a varios de los siguientes temas:

1. “Sem caridade a literatura não vale” – ética, ecología y anti-especismo;
2. “A revolução faz-se na casa de banho” – feminismos, la política de lo femenino, de lo erótico y del cuerpo;
3. “A lógica da batata” – tradición y anticulturalismo, filosofía y posmodernismo;
4. “A mão e a luva” – autobiografía, autorretrato, alteridad;
5. “Apanhar Ar” – espacio privado, espacio público y espacio político;
6. “As influências escolhem-se involuntariamente” – dialogismo, intertextualidades e intermedialidades;
7. “A poesia de cada dia nos dai hoje” – el poema entre lo real y lo transcendental;
8. Adília en el mundo – edición, recepción, traducción, recreación, política.

COMISIÓN ORGANIZADORA

BURGHARD BALTRUSCH | Universidade de Vigo
LÚCIA EVANGELISTA | Universidade do Porto
JOANA MEIRIM | Universidade Católica Portuguesa - Lisboa
BRUNO MINISTRO | Universidade do Porto
ANTÍA MONTEAGUDO | Universidade de Vigo

COMISIÓN CIENTÍFICA

IDA ALVES | Universidade Federal Fluminense, Brasil
PEDRO EIRAS | Universidade do Porto
HELENA GONZÁLEZ FERNÁNDEZ | Universitat de Barcelona, Espanha
ANA PAULA FERREIRA | University of Minnesota, E.U.A.
ROSA MARIA MARTELO | Universidade do Porto, Portugal
PAULO DE MEDEIROS | University of Warwick, Reino Unido
JOSÉ TOLENTINO DE MENDONÇA | Biblioteca Apostólica Vaticana, Vaticano/Italia
PEDRO SERRA | Universidad de Salamanca, Espanha
CARLOS MENDES DE SOUSA | Universidade do Minho, Portugal

II COLOQUIO INTERNACIONAL
UNIVERSIDADE DE VIGO
CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS DO CAMÕES, I.P.
30 DE XUÑO – 2 DE XULLO DE 2021

GL

“De resto, os meus textos são políticos, de intervenção, cerzidos com a minha vida.”
Adília Lopes, *A mulher-a-dias*, 2002

No panorama literario en lingua portuguesa, Adília Lopes asume un lugar destacado, aínda que non sexa, por fortuna, consensual. Nas últimas décadas, tanto a influencia significativa exercida sobre a literatura en lingua portuguesa como a recepción académica internacional confirman a relevancia da súa obra, xa traducida a diferentes linguas como o español, o alemán, o francés, o inglés ou o holandés.

Tratando case a totalidade das cuestións máis destacables da contemporaneidade, cuestións importantes na súa poesía— desde o feminismo, a ecoloxía, os debates entre especismo e anti-especismo, consumismo e anticonsumismo, culturalismo e anticulturalismo, capitalismo e economía neoliberal, as diferentes nocións de confinamento e desconfinamento – a obra adiliana constitúe un excelente punto de partida para rever criticamente a sociedade globalizada, as culturas e as estruturas económico-políticas de Occidente, marcadas por varias crises nos últimos tempos.

O II Coloquio Internacional “*Estar em casa* con Adília Lopes: do privado ao político” convida así a investigadoras e investigadores que teñan interese na obra de Adília Lopes a presentar unha

comunicación. O coloquio, que conta xa con conferenciantes convidados, terá lugar entre os días 30 de xuño e 2 de xullo en formato principalmente virtual e con sede na cidade de Vigo.

Os participantes deben preparar unha comunicación de 20 minutos, que irá seguida dun debate. Solicítase o envío dun resumo cun máximo de 300 palabras acompañado dunha pequena nota biográfica (100 palabras) ao enderezo electrónico poepolit@gmail.com ata o 20 de abril de 2021. A notificación de aceptación ou de rexeitamento do resumo terá como data límite o 17 de maio de 2021.

As linguas do coloquio serán o portugués, o español, o galego e o inglés. Prevese a publicación dun libro cunha selección das comunicacións presentadas.

As propostas deben estar asociadas a un ou varios dos seguintes temas:

1. "Sem caridade a literatura não vale" – ética, ecología e anti-especismo;
2. "A revolução faz-se na casa de banho" – feminismos, a política do feminino, o erótico e do corpo;
3. "A lógica da batata" – tradición e anticulturalismo, filosofía e posmodernismo;
4. "A mão e a luva" – autobiografía, autorretrato, alteridade;
5. "Apanhar Ar" – espazo privado, espazo público e espazo político;
6. "As influências escolhem-se involuntariamente" – dialoxismo, intertextualidades e intermedialidades;
7. "A poesia de cada dia nos dai hoje" – o poema entre o real e o transcendental;
8. Adília no mundo – edición, recepción, tradución, recreación, política.

COMISIÓN ORGANIZADORA

BURGHARD BALTRUSCH | Universidade de Vigo
LÚCIA EVANGELISTA | Universidade do Porto
JOANA MEIRIM | Universidade Católica Portuguesa - Lisboa
BRUNO MINISTRO | Universidade do Porto
ANTÍA MONTEAGUDO | Universidade de Vigo

COMISIÓN CIENTÍFICA

IDA ALVES | Universidade Federal Fluminense, Brasil
PEDRO EIRAS | Universidade do Porto
HELENA GONZÁLEZ FERNÁNDEZ | Universitat de Barcelona, Espanha
ANA PAULA FERREIRA | University of Minnesota, E.U.A.
ROSA MARIA MARTELO | Universidade do Porto, Portugal
PAULO DE MEDEIROS | University of Warwick, Reino Unido
JOSÉ TOLentino DE MENDONÇA | Biblioteca Apostólica Vaticana, Vaticano/Italia
PEDRO SERRA | Universidad de Salamanca, Espanha
CARLOS MENDES DE SOUSA | Universidade do Minho, Portugal

“De resto, os meus textos são políticos, de intervenção, cerzidos com a minha vida.”
Adília Lopes, *A mulher-a-dias*, 2002

In the today's Lusophone Literature, Adília Lopes plays a prominent role, although this is, fortunately, one might say, not consensual. In recent decades, both the significant influence she has exerted on the Portuguese-language literature and the international academic reception she has enjoyed have confirmed the relevance of her work, already translated into several languages, namely Spanish, German, French, English and Dutch.

Dealing with a wide range of outstanding contemporary issues– from feminism and ecology to the debates between speciesism and anti-speciesism, consumerism and anti-consumerism, culturalism and anti-culturalism, capitalism and neoliberal economics or the different notions of confinement and unconfinement– Adilian work constitutes an excellent starting point to critically review the globalised society, culture and economic-political structures of the West, which have been marked by various crises in recent times.

The II International Colloquium “*Estar em casa* with Adília Lopes: from the private to the political” invites researchers who are interested in the work of Adília Lopes to submit a presentation proposal. The colloquium, which has already arranged invited speakers, will take place between June 30th and July 2nd in a mostly virtual format, whilst being based in the city of Vigo.

Participants must prepare a 20-minute presentation, which will be followed by a discussion. It is requested to send an abstract with a maximum of 300 words accompanied by a short biographical note (100 words) to poepolit@gmail.com by April 20th, 2021. The deadline for the notification of acceptance or rejection of the abstract will be May 17th, 2021.

The languages of the colloquium will be Portuguese, Spanish, Galician and English. The publication of a book with a selection of the presentations is anticipated.

Proposals must relate to one or more of the following topics:

1. “Sem caridade a literature não vale” - ethics, ecology and anti-speciesism;
2. “A revolução faz-se na casa de banho” - feminisms, the politics of the feminine, the erotic and the body;
3. “A lógica da batata” - tradition and anti-culturalism, philosophy and postmodernism;
4. “A mão e a luva” - autobiography, self-portrait, alterity;
5. “Apanhar Ar” - private space, public space and political space;
6. “As influências escolhem-se involuntariamente” – dialogism, intertextualities and intermedialities;
7. “A poesia de cada dia nos dai hoje” - the poem between the real and the transcendental;
8. Adília in the world - editing, reception, translation, political, recreation.

ORGANISING COMMITTEE

BURGHARD BALTRUSCH | Universidade de Vigo
LÚCIA EVANGELISTA | Universidade do Porto
JOANA MEIRIM | Universidade Católica Portuguesa - Lisboa
BRUNO MINISTRO | Universidade do Porto
ANTÍA MONTEAGUDO | Universidade de Vigo

SCIENTIFIC COMMITTEE

IDA ALVES | Universidade Federal Fluminense, Brasil
PEDRO EIRAS | Universidade do Porto
HELENA GONZÁLEZ FERNÁNDEZ | Universitat de Barcelona, Espanha
ANA PAULA FERREIRA | University of Minnesota, E.U.A.
ROSA MARIA MARTELO | Universidade do Porto, Portugal
PAULO DE MEDEIROS | University of Warwick, Reino Unido
JOSÉ TOLENTINO DE MENDONÇA | Biblioteca Apostólica Vaticana, Vaticano/Italia
PEDRO SERRA | Universidad de Salamanca, Espanha
CARLOS MENDES DE SOUSA | Universidade do Minho, Portugal

II COLLOQUE INTERNATIONAL
UNIVERSIDADE DE VIGO
CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS DO CAMÕES, I.P.
30 JUIN – 2 JUILLET 2021

FR

“De resto, os meus textos são políticos, de intervenção, cerzidos com a minha vida.”
Adília Lopes, *A mulher-a-dias*, 2002

Dans le paysage littéraire de la langue portugaise, Adília Lopes occupe une place de premier plan, même si elle n'est, par chance, pas consensuelle. Au cours des dernières décennies, tant l'influence significative exercée sur la littérature de la langue portugaise, que la réception de l'académie internationale, confirment la pertinence de son œuvre, déjà traduit dans différentes langues telles que l'espagnol, l'allemand, le français, l'anglais et le hollandais.

Traitant d'un large éventail de questions contemporaines marquantes, des questions qui sont importantes dans sa poésie - du féminisme et de l'écologie aux débats entre spécisme et antisécisme, la surconsommation et l'anti-consommation, du culturalisme et l'anti-culturalisme, du capitalisme à l'économie néolibérale, des différentes notions de confinement et de déconfinement- l'œuvre d'Adília constitue un excellent point de départ pour examiner de manière critique la société mondiale, les cultures et les structures économique-politiques de l'Occident, marquées par diverses crises ces dernières années.

Le IIe colloque international « Estar em casa avec Adília Lopes : du privé au politique » invite les chercheurs intéressés par le travail d'Adília Lopes à soumettre une proposition de présentation. Le colloque, qui a déjà invité des intervenants, se déroulera entre le 30 juin et le 2 Juillet dans un format essentiellement virtuel, tout en étant basé dans la ville de Vigo.

Les participants doivent préparer une présentation de 20 minutes, qui sera suivie d'une discussion. Un résumé de 300 mots maximum, accompagné d'une courte note biographique (100 mots) doivent être envoyés à l'adresse mail poepolit@gmail.com avant le 20 avril 2021. La date limite pour la notification d'acceptation ou de refus du résumé est le 17 mai 2021.

Les langues du colloque seront le portugais, l'espagnol, le galicien et l'anglais. Il est prévu de publier un livre avec une sélection des présentations.

Les propositions doivent porter sur un ou plusieurs des thèmes suivants :

1. "Sem caridade a literature não vale" - étique, écologie et antispécisme;
2. "A revolução faz-se na casa de banho" - féminisme, la politique du féminin, de l'érotique et du corps;
3. "A lógica da batata" - tradition et anticulturalisme, philosophie et postmodernisme;
4. "A mão e a luva" - autobiographie, autoportrait, altérité;
5. "Apanhar Ar" - l'espace privée, l'espace publique et l'espace politique;
6. "As influências escolhem-se involuntariamente" - dialogue, intersexualités et intermédiations;
7. "A poesia de cada dia nos dai hoje" - le poème entre le réel et le transcendantal;
8. Adília dans le monde - édition, réception, traduction, politique, loisir.

COMITÉ ORGANISATEUR

BURGHARD BALTRUSCH | Universidade de Vigo
LÚCIA EVANGELISTA | Universidade do Porto
JOANA MEIRIM | Universidade Católica Portuguesa - Lisboa
BRUNO MINISTRO | Universidade do Porto
ANTÍA MONTEAGUDO | Universidade de Vigo

COMITÉ SCIENTIFIQUE

IDA ALVES | Universidade Federal Fluminense, Brasil
PEDRO EIRAS | Universidade do Porto
HELENA GONZÁLEZ FERNÁNDEZ | Universitat de Barcelona, Espanha
ANA PAULA FERREIRA | University of Minnesota, E.U.A.
ROSA MARIA MARTELO | Universidade do Porto, Portugal
PAULO DE MEDEIROS | University of Warwick, Reino Unido
JOSÉ TOLentino DE MENDONÇA | Biblioteca Apostólica Vaticana, Vaticano/Italia
PEDRO SERRA | Universidad de Salamanca, Espanha
CARLOS MENDES DE SOUSA | Universidade do Minho, Portugal

POEPOLIT II

Universidade de Vigo



I Cátedra
Internacional
José Saramago

Vicerreitoría de
Investigación e
Transferencia



BiFeGa: Grupo de Investigación
en Estudos Literarios e Culturais,
Tradución e Interpretación



Doutoramento Interuniversitario
en Estudos Literarios



Tradução para francês / Traducción al francés / Tradución ao francés / French translation / Traduction française: EMMA LE MOING
Fotografia / Fotografía / Fotografia / Photo: JOANA DILÃO